

## **A Contribuição do Intelectual Darcy Ribeiro para o Processo de Democratização do Ensino Superior no Brasil**

Simone Maria Martins (Mestranda - UEM)<sup>1</sup>  
Maria Luisa Furlan Costa (Orientadora - UEM)<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente estudo busca destacar a contribuição do intelectual e político Darcy Ribeiro para o processo de democratização do Ensino Superior no Brasil, destacando sua influência na história da criação do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB). Partindo de uma breve exposição sobre a biografia deste memorável intelectual, estarão em destaque suas principais obras e ações que marcaram a história das políticas públicas educacionais do século XX, devido ao seu legado indissociável quanto à criação da lei máxima que ampara a educação brasileira em todos os seus níveis e modalidades, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN – Lei nº 9394/96, vigente para as instâncias públicas ou privadas, sejam elas nas esferas, municipais, estaduais e federais. O principal referencial teórico utilizado para análise do pensamento de Darcy Ribeiro encontra-se na obra “A Universidade Necessária”, onde está evidenciada sua crença de que as pessoas só encontrariam capacidade para repensar o mundo com sabedoria e liberdade, por intermédio da universidade. Para compreender de que forma Darcy Ribeiro influenciou a educação a distância e sua participação no processo de criação do Sistema UAB, é importante analisar o artigo 80 da LDBEN, que proporciona o amparo legal para a oferta de cursos em nível superior na modalidade a distância. É notável que Darcy Ribeiro defendia com veemência a educação a distância, idealizada por ele no projeto de criação da Universidade Aberta do Brasil, mencionando-a como uma metodologia diferenciada, possível de ser mediada pela tecnologia e desenvolvida por meio da autonomia. A ênfase dada por Darcy Ribeiro à necessidade de criação da UAB se deve ao fato de que ele tinha preocupações quanto às questões políticas e metodológicas que permeavam o processo de criação de cursos superiores na modalidade a distância, principalmente quanto a atuação das universidades privadas, que poderiam priorizar mais o lucro do que para a democratização da educação superior. Por fim, é importante analisar os dois principais instrumentos legais norteadores da educação a distância, os decretos nº5622/2005 e o nº 5800/2006. O primeiro decreto regulamenta o artigo 80 da LDBEN, apresentando as características necessárias para formatação dos cursos ofertados a distância. O segundo decreto institui e cria a Universidade Aberta do Brasil. Ambos os decretos merecem destaque, pelo fato de evidenciar as contribuições, discussões e anseios de Darcy Ribeiro em prol da democratização ao acesso à universidade pública.

**Palavras-chave:** intelectual, universidade, educação a distância, políticas públicas.

## Introdução

O estudo apresenta uma análise da influência de Darcy Ribeiro na história política educacional brasileira do século no XX, destacando sua participação como um dos principais intelectuais na história da educação brasileira. A proposta desta abordagem se encontra justamente em enfatizar seu pensamento e sua contribuição para a educação no Brasil, ou seja, encontrar nas questões legais e metodológicas sua influência para o processo de democratização do Ensino Superior no Brasil, especialmente no que se refere ao processo de criação da Universidade Aberta do Brasil.

Uma das principais contribuições de Darcy Ribeiro na história da educação brasileira no século XX pode ser apontada desde o surgimento da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a lei nº 9394/96. Esta lei se destaca como cerne da vida e obra de Darcy Ribeiro, pelo principal fato de alterar os rumos educacionais em todas as suas esferas, níveis e modalidades. Porém, o objeto de análise deste estudo se estreitará no âmbito de apontar sua contribuição na criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), lembrando desde já que a LDBEN tão almejada por Darcy Ribeiro foi o ponto de partida para a regulamentação do ensino superior na modalidade a distância no Brasil.

A abordagem inicial levanta um breve histórico deste intelectual, por intermédio de sua biografia, só neste sentido já se encontraria motivos relevantes que justificam este estudo. Primeiramente, é notável o interesse e fascínio que o antropólogo teve pelo estudo da miscigenação racial, aprofundando suas pesquisas nos povos indígenas. Por outro lado, a vida de Darcy Ribeiro foi marcada por uma verdadeira obsessão em defesa da importância das universidades, para o desenvolvimento científico e tecnológico das nações, principalmente, aos países subdesenvolvidos.

No levantamento biográfico de Darcy Ribeiro, observa-se que sua vida na política educacional no Brasil passa por duas fases, a primeira antes do golpe militar de 1964, momento em que atuou em cargos públicos a convite de Anísio Teixeira, além de contribuir na criação da Universidade de Brasília, planejada segundo os seus ideais. Durante o período de ditadura no Brasil, Darcy Ribeiro ficou praticamente todo o tempo exilado, em diversos países latinos. Neste momento contribuiu para reformas e criações de universidades nesses países, além de escrever e publicar diversos livros. A segunda fase de Darcy Ribeiro na história da educação brasileira ocorreu com seu retorno ao Brasil no final do regime militar. Neste período, além de continuar envolvido como docente e pesquisador universitário, vinculou-se na vida política, tornou-se vice-governador, além de se envolver diretamente na educação do Estado do Rio de Janeiro.

O foco desta pesquisa busca apontar o envolvimento de Darcy Ribeiro na legislação educacional brasileira, no suporte e amparo legal para a modalidade a distância, chegando ao projeto de criação da Universidade Aberta do Brasil. Além desses aspectos, a abordagem consiste em apresentar o discurso de Darcy Ribeiro em relação aos seus ideais por uma universidade necessária, tal qual tornou uma de suas principais obras, publicada e disseminada nos países onde esteve exilado, posteriormente também publicada no Brasil.

Através da leitura e estudo da obra *A Universidade Necessária*, é possível verificar sua preocupação com o desenvolvimento de uma nação autônoma, estimulada pelas universidades no processo de emancipação política, por intermédio da ciência e da tecnologia. Assunto intensamente debatido por Darcy Ribeiro, no cenário político do século XX, refletidos decisivamente na atual educação brasileira, entendendo a importância desse intelectual no processo histórico e político pela busca da democratização do ensino superior público no país.

## Um Breve Estudo da Biografia de Darcy Ribeiro

Ao abordar brevemente a biografia de um dos intelectuais e políticos mais influentes no final do século XX, buscou-se apontar as principais contribuições de Darcy Ribeiro, para a história da educação brasileira. A análise esteve embasada no trabalho de Gomes (2010) que descreveu de forma sucinta a cronologia da vida e obra, descrita a seguir.

Darcy Ribeiro nasceu em 1922, na cidade de Montes Claros, no Estado de Minas Gerais, sendo que aos três anos de idade ficou órfão de pai. Em 1946, formou-se em Antropologia pela Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo.

No ano seguinte que se formou antropólogo, iniciou seu trabalho pesquisando os índios do Pantanal, do Brasil Central e da Amazônia, juntamente com Rondon, através de um honroso trabalho em Serviço de Proteção ao Índio durante longos anos de sua vida. Em 1955 iniciou sua carreira, como professor de Etnologia da Faculdade Nacional de Filosofia - Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, publicando diversas obras sobre as questões indígenas.

A partir de 1957, entrou definitivamente para a história da educação brasileira, influenciado pela estreita relação e profunda admiração que tinha por Anísio Teixeira, foi nomeado por ele, diretor da Divisão de Estudos Sociais, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, além de subdiretor, ambos os cargos pertenciam ao Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (Inep).

Este foi somente o começo de uma brilhante carreira, momento em que Darcy Ribeiro teve a honra de ser o encarregado, por intermédio do governo do presidente Juscelino Kubitschek, a planejar a Universidade de Brasília, tornou-se posteriormente o primeiro reitor desta universidade. Neste momento publicou um livro que descrevia o Plano Diretor da Universidade de Brasília.

Atuou como ministro da educação do gabinete parlamentarista, no governo do presidente João Goulart, mas logo em seguida, devido ao golpe militar de 1964, foi exilado no Uruguai, onde atuou como professor da Universidad de la Republica, contribuindo na reforma e na fundação de diversas universidades deste país.

Em 1971 tentou voltar ao Brasil, mas logo teve que se exilar novamente, devido á perseguição política, buscou exílio no Chile atuando como professor da Universidad de Chile e assessorou o presidente da república Salvador Allende. No período de 1972 esteve exilado no Peru, foi ainda para França em 1974, momento em que descobriu que estava com câncer.

Ficou praticamente fora do Brasil entre os anos de 1964 até 1978, neste período escreveu diversos livros, tanto que quando foi exilado pela primeira vez, publicou sua primeira edição em língua latina do livro *“La Universidad Necesaria”*, a partir desse momento não mais parou, publicou uma sequência de livros, os quais estão elencados a seguir: *“O processo civilizatório”*, *“La Universidad Latinoamericana”*, *“As Américas e a Civilização”*, *“Os Brasileiros: I. Teoria do Brasil”*, *“Os Dilemas da América Latina”*, *“Université des Sciences Humaines d’Alger”*, *“La Universidad Peruana”*, *“Maíra”*, *“UnB: Invenção e Descaminho”*, *“O Mulo”*, *“Utopia Selvagem”*, *“Nossa Escola é uma Calamidade”*, *“O Livro dos Cieps”*, *“O Povo Brasileiro”*, *“Diários Índios: os Urubus-Kaapor”*, finalizando suas obras com a publicação do *“Plano Orientador da Universidade Estadual do Norte Fluminense”*.

Este foi somente um pequeno esboço da participação deste intelectual na política educacional do século XX. Uma segunda fase de Darcy Ribeiro se iniciou quando foi anistiado e retornou ao Brasil em 1979. Tornou-se professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais. A partir deste momento, entra para a história política brasileira, ao tornar-se em 1982, candidato a vice-governador do

Estado do Rio de Janeiro, juntamente com Leonel Brizola, os quais ganharam as eleições e assumiram o governo entre 1983 a 1986.

Certamente neste período, Darcy Ribeiro não ficaria de fora da educação, mesmo atuando como vice-governador, acumulou o cargo de Secretário de Cultura e Coordenador do Projeto Especial de Educação. Idealizou e posteriormente fundou os Centros Integrados de Educação Pública (Cieps). No final de sua gestão política no governo do Rio de Janeiro, se reintegrou como pesquisador sênior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Ainda dentro da carreira política, assumiu como Senador da República entre o período de 1991 a 1997, momento em que se concretiza de vez na história da educação brasileira, quando deixou como legado a apresentação do Projeto de Lei de Diretrizes e Bases - LDB (nº 67/92), foi indicado como relator e considerado como peça fundamental para aprovação da LDBEN 9394/96.

É importante destacar que neste período, Darcy Ribeiro foi eleito para a Cadeira nº 11 da Academia Brasileira de Letras. Fundou a Universidade Estadual do Norte Fluminense e finalizou sua brilhante carreira, dedicando sua participação no primeiro projeto de criação da Universidade Aberta do Brasil e da Escola Normal Superior. Finalizou seu último trabalho na organização da Fundação Darcy Ribeiro. No ano seguinte da criação da fundação, morreu em Brasília, no dia 17 de fevereiro do ano de 1997, sepultado no Rio de Janeiro.

Em todo seu percurso político, Darcy Ribeiro nunca se filiou acriticamente a nenhuma das correntes do partido, nem da academia, teve talvez certa independência política e intelectual, mesmo quando membro de instituições aos quais estivesse amarrado politicamente, destacou-se como um homem de teoria e prática, apontado como um intelectual de suma competência e muita autodeterminação, em consequência, ganhou por outro lado muitos inimigos, incomodados com sua postura (MATIAS; RIBEIRO, 2006).

No entanto, com o seu carisma, agradava a outros tantos, muito mais do que desagradava, mas isto não foi o suficiente para justificar e compreender no âmbito político, toda sua trajetória. O destaque se justifica no sentido educacional, sua característica marcante foi a de um cientista, influenciou diversos projetos, desde criação de universidades, chegando a contribuir decisivamente na criação da lei máxima da educação de um país, vigente neste momento, tornou-se uma referência a cerca da descrição de um dos principais modelos teóricos de uma universidade e de uma civilização necessária (Id., Ibid.).

### **O Discurso pela Universidade Necessária**

Ao analisar a obra *Universidade Necessária*, observa-se que existe por parte de Darcy Ribeiro uma preocupação perante a cultura, sobre a qual a Universidade reflete substancialmente na vida social. Ele acreditava na idéia de que a Universidade não atua como um multiplicador passivo de uma cultura que vem de fora, mas sim, afirmava que nela existe a capacidade expressar a sua marca, em se desenvolver a proposta de projetos que possibilitem uma transformação racional da sociedade, ou seja, consiste na defesa de que por intermédio da universidade, seria possível ocorrer uma transformação na sociedade (RIBEIRO, 1975).

Nesta obra encontra-se o discurso que destaca o pensamento de Darcy Ribeiro, no qual propõe sua aposta na importância da universidade para o desenvolvimento da sociedade, como ele mesmo se referia sendo um “lôcus do intelectual público”, fator preponderante e essencial para o processo histórico-evolutivo de uma sociedade, por intermédio de uma séria e intensa produção e difusão do conhecimento científico. A universidade era considerada por Darcy Ribeiro como a principal base ao desenvolvimento tecnológico do país. Nesta obra, já

se destacava seu anseio por uma universidade voltada ao desenvolvimento tecnológico, científico, e, principalmente autônomo (MATIAS; RIBEIRO, 2006).

Um dos principais objetivos deste livro, como ele mesmo afirmava, era justamente em contribuir para um amplo debate quanto ao papel da universidade nas civilizações emergentes, com ênfase na América Latina, marcada por uma intensa luta contra o subdesenvolvimento. Em sua obra, existe um questionamento crítico nas questões de estrutura interna das universidades, enfatizando como a sociedade está inserida, como ambas operam, e, principalmente, como se reproduzem no mundo.

Darcy Ribeiro afirma que a universidade possui a mais alta responsabilidade para o exercício das funções relacionadas à conscientização crítica da sociedade, além de sua função em desenvolver a criatividade cultural e científica. Acrescentava e reconhecia em seu discurso, que todo esse conceito era considerado uma tarefa difícil para as universidades exercerem, tendo em vista as dificuldades internas que ele mesmo presenciou e acompanhou durante sua experiência nas universidades (RIBEIRO, 1975).

Segundo o pensamento de Darcy Ribeiro, a principal função da universidade consistia em sua ligação ao desenvolvimento de uma consciência crítica, consagrando-a como uma instituição social, que deveria ser politizada em prol do desenvolvimento de uma nação autônoma, desenhada também como um cerne de discussões e estudos de ideologias e interesses, os quais o saber científico nunca deveria ser neutro. Darcy Ribeiro, afirmava que ao se despolitizar a universidade, se abria um grande espaço para a submissão aos interesses dominantes, impossibilitando a sociedade de romper seus atrasos, que as tornavam subdesenvolvidas (MATIAS; RIBEIRO, 2006).

Defendeu em seu discurso que o principal papel da universidade era justamente de intervenção política, entendendo que diante o momento histórico ainda haveria muito a se fazer, para que de fato ocorresse a tão sonhada transformação na sociedade. Dessa forma, segundo o pensamento darcyniano, a universidade possui o papel central no domínio da cultura geral, devido ao seu poder de influenciar e modificar o seu entorno, elegeu a universidade como um dos pilares decisivos para a formação e a civilização da sociedade, cabendo à ciência desenvolver (Id., Ibid.).

Na visão de Darcy Ribeiro, a universidade necessária teria que perder seu posto de guardião do saber organizado e transmitido como informação. Afirmava que não seria possível continuar com uma metodologia do adestramento, moldada por intermédio de disciplinas, incapazes de produzir seus próprios recursos intelectuais. Almejava uma universidade formadora de intelectuais capazes de debater a responsabilidade ética da ciência, e, principalmente, propor uma reformulação a ordem social, segundo seus ideais, não existiria outro meio a não ser por intermédio da universidade, a traçar um caminho possível para sociedade repensar o mundo com sabedoria, liberdade e um amplo questionamento crítico, na tentativa de evitar a neutralidade científica, completamente repudiada e negada por Darcy Ribeiro (RIBEIRO, 1975).

### **A Educação a Distância e o Nascimento da Universidade Aberta do Brasil**

A influência de Darcy Ribeiro na atual legislação brasileira, em relação aos cursos em nível superior na modalidade a distância, encontra-se no Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela obrigatoriedade do poder público de incentivar o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, conforme dita a lei, deverá abranger todos os níveis e modalidades de ensino, e, a educação continuada de professores. De fato atualmente as universidades já ofertam cursos de licenciatura na modalidade a distância, encontrando de imediato sua contribuição para o surgimento dos cursos em nível superior, fator que contribui e possibilita sua democratização no Brasil.

Nos parágrafos seguintes pertencentes ao artigo desta lei, ficou determinada a forma que a educação a distância deverá ser organizada, a obrigatoriedade do credenciamento pela União, regulamentará quais os requisitos na realização de exames e no registro do diploma. A lei deixou definida que os sistemas de ensino teriam autonomia para determinar as normas de produção, o controle e a avaliação de seus programas na modalidade a distância, abrindo possibilidade para que possa haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas, posteriormente, configurado e concretizado por intermédio do sistema UAB (BRASIL, 2010).

O parágrafo 4º deste artigo merece um devido destaque, ao observar que a modalidade de educação a distância terá tratamento diferenciado quanto aos custos de transmissão de radiodifusão sonora e de sons e imagens, permitindo ainda a concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas, com reserva de tempo mínimo, sem gerar ônus para o poder público (Id., Ibid.).

Ao analisar esta lei é importante destacar a aspiração que Darcy Ribeiro teve em contribuir para a existência da educação a distância, conforme ele citou como sendo uma universidade do ar, perfeita como um hospital sem doentes e sem médicos, retratava em seus ideais como sendo uma universidade toda televisiva e textual, comparada e inspirada na Open University, de Londres (GOMES, 2010).

Em seu discurso pela idealização da criação da UAB, encontrou-se uma perspectiva já disposta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Afirmava com orgulho ter ajudado a aprová-la no Congresso sendo ainda batizada como Lei Darcy Ribeiro. Descrita e presente agora em forma de lei, nela restringe-se a frequência obrigatória dos acadêmicos.

Mesmo diante de tamanha satisfação, Darcy Ribeiro, deixava claro que isso também representava perigo, devido sua preocupação com as questões de melhoria na qualidade do ensino. Temia justamente que o ensino a distância se convertesse em uma máquina de fazer dinheiro, como afirmava ocorrer na maioria das escolas privadas, considerava que isso seria um desastre para a educação na modalidade a distância (Id., Ibid.).

Darcy Ribeiro enfrentou sérios problemas de saúde, mesmo assim, já próximo de sua morte, não parou de lutar, de sonhar, de fazer ou mesmo de tentar fazer, sua personalidade não permitia perder tempo, ao contrário, queria aproveitar ao máximo o seu tempo, mesmo durante a tramitação do projeto de LDB, com sua saúde debilitada, ainda teve fôlego para dedicar-se e contribuir no projeto de criação da Universidade Aberta do Brasil.

A UAB foi considerada uma de suas maiores fascinações, justamente pela proposta de democratização da educação. Darcy Ribeiro debruçou e empenhou esforços, reuniu-se com um grupo de educadores voluntários, por intermédio de sua influência e idealização, criou um dos documentos mais importantes, um projeto embrionário, que corresponde ao surgimento da tão almejada Universidade Aberta do Brasil.

Segundo destaque no documento original, Darcy Ribeiro fazia questão de enfatizar, que UAB repele qualquer filiação teórica ou ideológica, propondo uma didática nem construtivista, muito menos, anticonstrutivista. Considerava a necessidade de aproveitar nela, todas as contribuições possíveis das teorias da aprendizagem, embasadas seja no cognitivismo, no psicológico, na filosofia comunicativa, pedagógica, biológica, para além das teorias interdisciplinares da atualidade.

Neste documento embrionário, que posteriormente daria vida a criação da UAB, encontrou-se traços marcantes do discurso de Darcy Ribeiro, um defensor de uma educação a distância, não apenas para ampliar a democratização, mas que fosse amparada nos princípios do fomento a pesquisa e elaboração própria, de acordo com seus respectivos conteúdos, aprofundando-os o máximo possível, buscando a garantia da qualidade científica, capaz de plantar o saber pensar e o aprender a aprender, por intermédio da realidade e uma intervenção inovadora, através da vinculação entre a prática com a teoria.

Por fim, neste documento, Darcy Ribeiro, enfatiza a importância dos cursos vinculados a UAB, terminarem com a produção de uma monografia, de cunho teórico e prático, estimulando o acadêmico a pesquisar a realidade, com capacidade de desenhar formas criativas de intervenção na sociedade.

Em decorrência ao esforço de Darcy Ribeiro para traçar uma proposta de criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), já percorrido praticamente dez anos após sua morte, surgem dois instrumentos legais que regulamentam a LDBEN 9394/96, que destacam toda a discussão deixada por ele, no século passado. São os decretos que amparam tanto a normatização dos cursos a distância, quanto a lei de criação da Universidade Aberta do Brasil. Nestes decretos, existem alguns apontamentos que se convergem com os ideais deixados por Darcy Ribeiro, merecedores de destaque ao denotar o quanto este intelectual influenciou decisivamente ao projeto de criação da UAB.

Em observação ao decreto nº 5622/2005, que regulamenta e estabelece as diretrizes ao ensino a distância no Brasil, caracteriza a educação a distância como modalidade educacional, que visa procedimentos didático-pedagógicos com o uso de meios e tecnologias de informação e comunicação, proporcionando aos professores e alunos, atividades em lugares e tempos diversos de acordo com a realidade local. Com o atual decreto, a educação a distância tem em sua organização metodológica, a obrigatoriedade de momentos presenciais, nos quais exigem do estudante a realização de avaliações, o cumprimento de estágios previstos na proposta curricular, a defesa de trabalhos de conclusão de curso, e, as atividades de laboratório caso constar no currículo do curso (BRASIL, 2005).

Diante do que já foi descrito, quanto ao pensamento e a influência de Darcy Ribeiro, tanto na lei quanto no decreto, percebe-se a presença de seu discurso idealizador, que também descrevia a necessidade do uso das tecnologias da informação e da comunicação. Definidas por ele como a universidade do ar, na época retratada de cunho televisivo e textual. Comparando aos cursos do sistema UAB, os ambientes virtuais de aprendizagem podem ser considerados de caráter textual, e, os vídeos e web aulas, podem ser considerados de caráter televisivo. É importante lembrar que no período descrito por Darcy Ribeiro, ainda era tímido o acesso doméstico da tecnologia pelo uso de computadores.

Em análise ao decreto nº 5.800/2006, que dispõe sobre a criação e a regulamentação do Sistema UAB - Universidade Aberta do Brasil, primeiramente, denota-se uma preocupação em assegurar a oferta prioritária aos cursos de licenciatura para professores e de cursos superiores aos dirigentes, gestores e trabalhadores pertencentes ao quadro da educação básica.

Encontra-se em seus objetivos básicos, o interesse em ampliar o acesso à educação superior pública, reduzindo as desigualdades da oferta de ensino superior, em diferentes localidades regionais do país, além da oferta de cursos superiores em áreas distintas, no intuito de fomentar o desenvolvimento de pesquisas e metodologias inovadoras em tecnologias de informação e comunicação. Outro destaque se deve as competências em todas as esferas políticas, administrativas, docentes e discentes, em prol do fomento ao desenvolvimento de produções científicas de qualidade (BRASIL, 2006).

Novamente é possível detectar a influência do discurso de Darcy Ribeiro, quanto a uma das principais funções do sistema UAB, que consiste em ampliar a oferta de cursos em nível superior, buscando democratizar o acesso a universidades públicas, as quais estavam tão distantes da maior parte da população brasileira. É notável e presente no decreto, a influência do discurso de Darcy Ribeiro, em estimular a produção científica, as pesquisas e as metodologias inovadoras.

O legado deixado por Darcy Ribeiro contribuiu no surgimento e na concretização de alguns avanços significativos na democratização do acesso a universidade, algo que para muitos de seu tempo, foi considerado utópico, devido ao conceito que se havia de

universidade, num momento em que a educação universitária voltava-se somente para o acesso da elite.

Diante das perspectivas de Darcy Ribeiro, muitas tornaram realidade, a principal se deve aos aspectos legais, embora ainda exista muito a se fazer, para que seu discurso chegue de fato a sua concretização efetiva. Existem dois fatores essenciais que não se devem ignorar, o primeiro diz respeito ao fator de qualidade, e, o segundo, quanto ao fator de ampliação da democratização ao acesso universitário.

Em se tratando de qualidade, como afirmam Costa e Zanatta (2010), o sistema UAB vem se preocupando constantemente com isto, tanto que o mesmo referencial de qualidade utilizado para avaliar os cursos presenciais, são também ferramentas de avaliação dos cursos em EAD. Além disso, a regulação e a supervisão dos cursos superiores em EAD respeitam suas particularidades, mas sempre se fundamentando pelos princípios da Constituição de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (COSTA; ZANATA, 2010).

Quanto ao processo de democratização da educação, de acordo com dados da ABRAEAD (2007), o Brasil possui um grande desafio no que diz respeito ao acesso da população aos cursos em nível superior, tendo em vista que aproximadamente 11% dos jovens com idade entre 18 e 24 anos têm acesso à educação superior. Segundo a ABRAEAD (2007), o sistema UAB surgiu como resultado de uma política de governo para tentar solucionar o problema crônico da ausência de formação dos professores da rede de ensino no país, na qual atualmente revela que 42% dos professores da educação básica não possuem diploma de curso superior (ABRAEAD, 2007).

Por isso, dois terços (72%) dos cursos da UAB serão voltados à formação de professores, grande parte destinado para um público que não dispõe de instituições de ensino superior nas proximidades. Nessa perspectiva com a adoção da modalidade de EAD, futuramente pode-se colher outros resultados no cenário educacional, devendo possivelmente apresentar um especial impacto positivo no atendimento de demandas de formação ou capacitação de mais de um milhão de docentes para a educação básica (Id., Ibid.).

Com o surgimento e a concretização da UAB, é possível compreender uma aproximação aos anseios, e, principalmente, ao discurso teórico e prático de Darcy Ribeiro. Notoriamente sua influência indissolúvel na história da educação política brasileira, foi intensamente e amplamente debatida, discutida e sancionada no século XX, refletida na educação deste século.

O presente trabalho propôs uma análise da vida e obra do intelectual Darcy Ribeiro, buscando destacar sua contribuição no processo de democratização do ensino superior no Brasil. Sugerindo ainda amplas pesquisas nos próximos anos, para que de fato, se evidencie os resultados de uma legislação e uma política pública, voltada a reparação de anos de atraso no desenvolvimento científico, tecnológico e sociocultural do país, algo tão almejado e descrito por Darcy Ribeiro, como afirmou que seria possível somente por intermédio das universidades.

### Referências Bibliográficas

ABRAEAD. *Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância*, 2007. Coordenação: Fábio Sanchez. 3. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2007. Disponível em: <[http://www.abraead.com.br/anuario\\_publicacao.html](http://www.abraead.com.br/anuario_publicacao.html)> Acesso em: 16 Jun. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *Decreto 5622, de 19 de dezembro de 2005*. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec\\_5622.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf)>. Acesso em: 23 Jun. 2011.

\_\_\_\_\_. *Decreto 5800 de 06 de dezembro de 2006 - Sistema Universidade Aberta do Brasil*. Disponível em: <<http://www.uab.mec.gov.br/presidenciairepublica.pdf>>. Acesso em: 25 Jun. 2011.

\_\_\_\_\_. *Lei 9394/96 - LDBN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 04 Jun. 2010.

Educação a Distância no Brasil: aspectos históricos, legais, políticos e metodológicos. Maria Luisa Furlan Costa, Regina Maria Zanatta (organizadoras). – 2. Ed. Maringá: Eduem, 2010.

GOMES, Candido Alberto. *Darcy Ribeiro*. Coleção Educadores. Fundação Joaquim Nabuco. Recife: Editora Massangana, 2010.

MATIAS, Glauber Rabelo; RIBEIRO, Adélia Miglievich. *A Universidade Necessária em Darcy Ribeiro*: Notas sobre um pensamento utópico. Periódicos Red Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal, São Leopoldo, v.42, 2006. Disponível em: <[http://www.unisinos.br/publicacoes\\_cientificas/images/stories/pdfs\\_ciencias/v42n3/art06\\_ribeiro.pdf](http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_ciencias/v42n3/art06_ribeiro.pdf)>. Acesso em: 29 Jun. 2011.

RIBEIRO, Darcy. *A Universidade Necessária* – 5ª Ed. Editora Paz e Terra. São Paulo, 1991.

RIBEIRO, Darcy. *O Processo Civilizatório*: Etapas de Evolução Sócio-cultural. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação e Especialista em Educação a Distância pela Universidade Estadual de Maringá - UEM/Maringá/PR. Graduada em Pedagogia pela Universidade Paranaense - UNIPAR/Umuarama/PR. Coordenadora de Polo – UAB – Umuarama/PR – Universidade Aberta do Brasil. Tel.: 00-55-44-3906.1076. E-mail: martins.mestrado.uem@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação Escolar pela Universidade Paulista Julio de Mesquita Filho – UNESP/Araraquara/SP, Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Maringá - UEM/Maringá/PR. Graduada em História pela Universidade Estadual de Maringá. Professora Adjunta, Diretora Do Núcleo de Educação a Distância e Coordenadora UAB da Universidade Estadual de Maringá - UEM/Maringá/PR. Tel.: 00-55-44-3011. 4098. E-mail: luisa.uab@terra.com.br.